

EFEITOS DE CRITÉRIOS DE SUCESSO NA APRENDIZAGEM DE UMA HABILIDADE MOTORA DE ARREMESSE AO ALVO EM CRIANÇAS DE 10 ANOS DE IDADE

CAMILA CERICATTO SEGALLA¹; SUZETE CHIVIACOWSKY²

¹ Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – camisegalla@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – chiviacowsky@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Fatores motivacionais tem sido considerados como capazes de influenciar a performance e a aprendizagem de habilidade motoras em diferentes tarefas, contextos, e populações (LEWTHWAITE; WULF, 2012). Estudos examinando as funções do feedback autocontrolado tem demonstrado, por exemplo, que os aprendizes preferem solicitar feedback principalmente para confirmar tentativas mais eficientes ou com sucesso (CHIVIACOWSKY; WULF, 2002; CHIVIACOWSKY et.al., 2008; JANELLE et.al., 1997; PATTERSON; CARTER, 2010). O aumento da motivação intrínseca tem sido apontado como causa provável dos benefícios de aprendizagem observados. Esta possível explicação tem sido teoricamente fundamentada tendo como “background” a teoria motivacional da autodeterminação ou Self-determination theory (SDT) (DECI & RYAN, 2000, 2008; RYAN & DECI, 2000). Uma proposição fundamental da SDT é que os seres humanos possuem três necessidades psicológicas básicas, chamadas de autonomia, competência e relacionamento social. A verificação dos efeitos da manipulação da percepção de competência do aprendiz utilizando critérios de performance sobre a motivação, a performance e a aprendizagem motora em crianças, entretanto, ainda carece de investigações. O objetivo do presente estudo foi, desta forma, verificar se a manipulação de critérios de sucesso no desempenho afeta a aprendizagem de uma tarefa motora de arremesso ao alvo em crianças.

2. METODOLOGIA

Sessenta participantes, crianças com média de 10 anos de idade, realizaram um tarefa de arremesso de saquinhos de feijão em um alvo, a 3 metros do centro, com a mão não-dominante, sem enxergar o alvo durante os arremessos. Os participantes foram aleatoriamente designados para um dos quatro grupos: Grupo 20, considerado sucesso a pontuação acima de 20, grupo 40 considerado sucesso a pontuação acima de 40, grupo 80 considerado sucesso apenas a pontuação acima de 80, e grupo Controle, que não recebeu instrução relacionada a sucesso na tarefa. Antes de iniciar a prática foram fornecidas instruções gerais sobre a tarefa. Os participantes realizaram 60 tentativas na fase de prática e, 24 horas após, 10 tentativas nas fases de retenção e transferência (4 metros do centro do alvo). Para a análise dos dados, como variável dependente, foi usada média de pontuação alcançada, em blocos de 10 tentativas. Os dados das fases de prática foram analisados através de ANOVA Two-Way, com medidas repetidas no último fator, em 4 (grupo) x 6 (blocos de tentativas) e ANOVAS One-Way foram utilizadas para a análise dos testes de retenção e transferência.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo verificou se a manipulação da percepção de competência afeta a aprendizagem e de uma tarefa de arremesso em um alvo em crianças. Durante a fase de prática, os resultados demonstraram diferença significativa entre os blocos, $F(5, 255) = 4.863, p = .000, \eta_p^2 = .087$, mas não entre os grupos, $F(3, 51) = .283, p = .838, \eta_p^2 = .016$ ou na interação entre blocos e grupos, $F(5, 255) = 7.290, p = .002, \eta_p^2 = .277$. Diferenças entre os grupos também não foram encontradas para as fases de retenção, $F(3, 51) = .387, p = .763, \eta_p^2 = .022$ e transferência, $F(3, 51) = .311, p = .817, \eta_p^2 = .018$. Tais resultados mostram que os diferentes critérios de competência utilizados não levaram à aprendizagem diferente da tarefa nesta população.

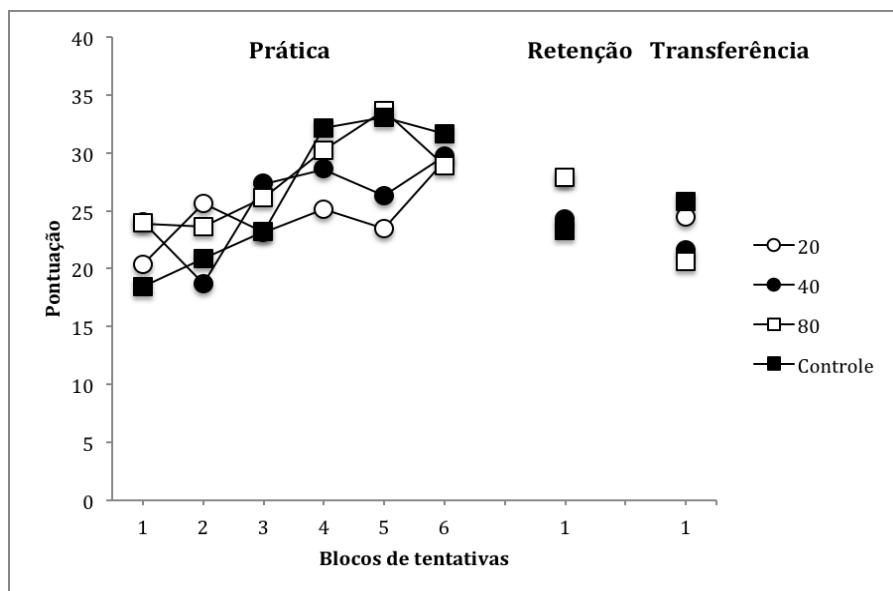


Figura 1. Pontuação alcançada pelos grupos durante as fases de prática, retenção e transferência.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que os critérios de competência utilizados não afetaram a aprendizagem da habilidade de arremesso de saquinhos de feijão em um alvo em crianças.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHIVIACOWSKY, S.; WULF, G. Self-controlled feedback: Does it enhance learning because performers get feedback when they need it? **Quarterly for Exercise and Sport**, Washington, v.73, p.408-415, 2002.
- CHIVIACOWSKY, S., et.al. Learning benefits of self-controlled knowledge of results in 10-year old children. **Quarterly for Exercise and Sport**, Washington, v.79,p.405-410, 2008.
- DECI, E. L.; RYAN, R. M. The “what” and “why” of goal pursuits: human needs and the self-determination of behavior. **Psychological Inquiry**, Estados Unidos, 11, p. 227–268, 2000.

- DECI, E. L.; RYAN, R. M. Self-determination theory: a macro theory of human motivation, development, and health. **Canadian Psychology**, Canadá v.49, p.182-185, 2008.
- JANELLE, C. M., et.al. Maximizing performance effectiveness through videotape replay and a self-controlled learning environment. **Quarterly for Exercise and Sport**, Washington, v.68, p.269-279, 1997.
- LEWTHWAITE, R.; WULF, G. Motor learning through a motivational lens. **Skill acquisition in sport: Research, theory & practice**, Londres: Routledge, v.2, p. 173-191, 2012.
- PATTERSON, J. T; CARTER, M. Learner regulated knowledge of results during the acquisition of multiple timing goals. **Human Movement Science**, Amsterdā, v.29, p.214-27, 2010.
- RYAN, R.M.; DECI, E.L. Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. **American Psychologist**, Washington, v. 55, p.68–78, 2000.